

VESTIBULAR CONJUNTO 2008 UFBA UFRB

--	--	--	--	--	--

Nº DE INSCRIÇÃO

**MATEMÁTICA, CIÊNCIAS HUMANAS
E LÍNGUA ESTRANGEIRA
1ª FASE - CADERNO 2**



Universidade Federal da Bahia

INSTRUÇÕES

Estas provas deverão ser respondidas por todos os candidatos.

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Respostas. NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE A FOLHA DE RESPOSTAS, pois ela irá diretamente para a leitura ótica.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
MATEMÁTICA – 10 questões objetivas;
CIÊNCIAS HUMANAS – 18 questões objetivas.
LÍNGUA ESTRANGEIRA – (Inglês / Francês / Espanhol) – 07 questões objetivas cada uma.
- Responda às questões de Língua Estrangeira de acordo com sua opção.
- Registre seu número de inscrição no espaço reservado para esse fim, na capa deste Caderno.
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão:

Objetiva de proposições múltiplas – questão contendo 5, 6 ou 7 proposições, indicadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64.

Para responder a esse tipo de questão, você deve

- identificar as proposições verdadeiras e as falsas;
- somar os números correspondentes às proposições **verdadeiras**;
- marcar, na Folha de Respostas, os dois algarismos que representam o **número resultante da soma das proposições verdadeiras**.

A não-inclusão de uma proposição na soma significa considerá-la **falsa**.

A identificação de uma proposição verdadeira como falsa ou de uma proposição falsa como verdadeira será considerada **erro**, descontando-se, então:

- 0,5 (meio ponto) – para um único erro, nas questões com 5, 6 ou 7 proposições;
- 0,75 (setenta e cinco centésimos do ponto) – para dois erros, apenas nas questões com 6 ou 7 proposições;
- 1,0 (um ponto inteiro) – para dois ou mais erros, nas questões com 5 proposições; para três ou mais erros, nas questões com 6 ou 7 proposições.

2. Folha de Respostas

Essa Folha de Respostas é pré-identificada, isto é, destinada exclusivamente a um determinado candidato. Por isso, **não pode ser substituída**, a não ser em situação excepcional, com autorização expressa da Coordenação dos trabalhos. Confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de TINTA PRETA ou AZUL-ESCURA, sem ultrapassar o espaço reservado para esse fim.

- Nessa Folha de Respostas, cada questão está representada por um número, abaixo do qual se encontram colunas paralelas com algarismos de 0 a 9, que possibilitam a marcação de qualquer resposta numérica inteira de 00 a 99.
- Faça a marcação, preenchendo os espaços correspondentes aos algarismos da resposta encontrada, com caneta esferográfica de TINTA PRETA ou AZUL-ESCURA, de ponta grossa, sem ultrapassar os limites dos espaços.
- Para registrar a resposta de cada questão, marque, na coluna da direita, o algarismo correspondente à unidade e, na coluna da esquerda, o correspondente à dezena. Quando a resposta for um número menor que 10, marque zero na coluna da esquerda (Ex.: 03). Se a resposta for zero, marque zero nas duas colunas (Ex.: 00).
- A Folha de Respostas com marcações indevidas ou feitas a lápis não será processada.
- Marque o horário de término da prova no espaço indicado.

Exemplo da Marcação na Folha de Respostas

01		02	
●	0	●	●
1	1	1	1
2	2	2	2
3	●	3	3
4	4	4	4
5	5	5	5
6	6	6	6
7	7	7	7
8	8	8	8
9	9	9	9

Matemática – QUESTÕES de 01 a 10

QUESTÕES de 01 a 08

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 01

Uma pessoa contraiu um empréstimo no valor de R\$1000,00 para ser quitado, no prazo de dois meses, com pagamento de R\$1300,00.

Com base nessa informação, é correto afirmar:

- (01) A taxa bimestral de juros é de 30%.
- (02) A taxa mensal de juros simples é de 13%.
- (04) A taxa mensal de juros compostos é de 15%.
- (08) Em caso de atraso do pagamento, considerando-se a taxa mensal de juros simples de 16,2% incidindo sobre o valor da dívida na data do vencimento, o valor da dívida, no 10º dia de atraso, será igual a R\$1370,20.
- (16) Em caso de a dívida ser quitada 15 dias antes do vencimento, aplicando-se a taxa de desconto simples de 7% ao mês, o valor pago será de R\$1 209,00.



RASCUNHO

Questão 02

Considerando-se a função $f: \mathbf{R} \rightarrow]b, +\infty[$ dada por $f(x) = ca^x + b$, com $a, b, c \in \mathbf{R}$, $c > 0$ e $0 < a \neq 1$, é correto afirmar:

(01) O ponto $(0, b)$ pertence ao gráfico de f .

(02) A função f é crescente se e somente se $a > 1$ e $b > 0$.

(04) A função $g: \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$ dada por $g(x) = \frac{f(x+1) - b}{f(x) - b}$ é constante.

(08) A função f é inversível e sua inversa é a função $h:]b, +\infty[\rightarrow \mathbf{R}$, dada por $h(x) = \log_a \left(\frac{x-b}{c} \right)$.

(16) A função f pode ser obtida como a composta de uma função afim e uma função exponencial.

(32) A equação $f(x) = b$ tem uma única solução real.



RASCUNHO

Questão 03

Uma caixa contém quatro varetas azuis, medindo 1cm, 3cm, 4cm e 7cm, e três varetas verdes, medindo 2cm, 3cm e 4cm.

Com relação às varetas da caixa, é correto afirmar:

- (01) A média aritmética e a mediana dos comprimentos das varetas são iguais.
- (02) O desvio-padrão dos comprimentos das varetas verdes é igual a $\frac{2}{3}$.
- (04) Escolhendo-se, ao acaso, uma vareta, a probabilidade de ser azul ou ter comprimento maior que 4cm é igual a $\frac{5}{7}$.
- (08) Escolhendo-se, ao acaso, duas varetas, sem reposição, a probabilidade de serem da mesma cor é igual a $\frac{3}{7}$.
- (16) Existem exatamente nove maneiras distintas de escolher três varetas que formem um triângulo isósceles.
- (32) Existem exatamente 5040 maneiras distintas de se enfileirar as varetas.



RASCUNHO

Questão 04

Considerando-se a matriz $M = k \begin{pmatrix} 0 & -1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$, sendo k um número real, é correto afirmar:

(01) M é uma matriz simétrica, para qualquer k .

(02) M é uma matriz inversível se e somente se $k \neq 0$ e, nesse caso, $M^{-1} = \frac{1}{k} \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{pmatrix}$.

(04) Para algum valor de k , M é a matriz identidade de ordem 2.

(08) Identificando-se um ponto genérico (x, y) do plano cartesiano com a matriz-linha $(x \ y)$ de ordem 1×2 , se $k = 1$ e $(x, y) \neq (0, 0)$, então os pontos identificados por $(0 \ 0)$, $(x \ y)$ e $(x \ y)M$ são vértices de um triângulo retângulo isósceles.

(16) Dados dois números reais a e b , se $k \neq 0$, então o sistema de equações

$$M \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} a \\ b \end{pmatrix} \text{ tem uma única solução } x = \frac{b}{k}, \ y = -\frac{a}{k}.$$



RASCUNHO

Questão 05

Seja r a reta no plano cartesiano representada pela equação $2x + 3y = 5$, é correto afirmar:

- (01) A reta paralela à reta r que passa pelo ponto $(-3, 0)$ pode ser representada pela equação $2x + 3y = -6$.
- (02) A reta perpendicular à reta r que passa pela origem pode ser representada pela equação $-3x + 2y = 0$.
- (04) Para cada $c \in \mathbf{R} - \left\{ \frac{5}{2} \right\}$, existe uma única circunferência com centro $(c, 0)$ que é tangente à reta r .
- (08) O triângulo cujos vértices são a origem e os pontos de interseção da reta r com os eixos coordenados tem área igual a $\frac{25}{12}$ unidades de área.
- (16) A imagem da reta r pela rotação de ângulo de 60° , em torno do ponto $\left(\frac{5}{2}, 0 \right)$, no sentido anti-horário, coincide com o eixo das abscissas.
- (32) Dado um ponto $(a, b) \notin r$, existem infinitas circunferências de centro (a, b) que interceptam r .



RASCUNHO

Questão 06

Considerando-se um cubo com centro em um ponto P, é correto afirmar:

- (01) Existem exatamente 16 segmentos de reta cujos extremos são vértices do cubo e que não são arestas do cubo .
- (02) Existem exatamente seis triângulos cujos vértices são o ponto P e dois vértices não consecutivos do cubo.
- (04) Existem exatamente 12 tetraedros cujos vértices são o ponto P e três vértices de uma mesma face do cubo.
- (08) A razão entre as medidas da diagonal e do lado do cubo é igual a $\sqrt{3}$.
- (16) Qualquer triângulo cujos vértices sejam também vértices do cubo é um triângulo retângulo.
- (32) O volume do cubo é igual a seis vezes o volume de uma pirâmide cujos vértices são o ponto P e os vértices de uma mesma face do cubo.



RASCUNHO

Questão 07

Considerando-se uma seqüência de números reais $a_1, a_2, a_3, \dots, a_n, \dots$, com $a_{13} = 72$ e $a_{15} = 18$, é correto afirmar:

- (01) Se a seqüência é uma progressão aritmética, então todos os termos são positivos.
- (02) Se $a_{14} = 30$, então a seqüência não é uma progressão aritmética nem uma progressão geométrica.
- (04) Se a seqüência é uma progressão aritmética, então a soma dos 15 primeiros termos é igual a 3105.
- (08) Se a seqüência é uma progressão geométrica, então $a_{121} = \pm \frac{a_{120}}{2}$.
- (16) Se a seqüência é uma progressão geométrica, então a seqüência $\log |a_1|, \log |a_2|, \log |a_3|, \dots, \log |a_n|, \dots$, é uma progressão aritmética.
- (32) Se a seqüência satisfaz a fórmula de recorrência $a_{n+1} = \frac{a_n}{3} + \frac{30}{4}$, então $a_{12} = \frac{387}{2}$.



RASCUNHO

Questão 08

Sendo a média aritmética de três números inteiros positivos distintos igual a 60, pode-se afirmar:

- (01) Pelo menos um dos números é menor que 60.
- (02) Nenhum dos números é maior que 177.
- (04) Se os três números formam uma progressão aritmética, então um dos números é igual a 60.
- (08) Se um dos números é igual a 60, então o produto dos três números é menor que 216 000.
- (16) Se os três números são primos, então um deles é igual a 2.
- (32) Se o máximo divisor comum dos três números é igual a 18, então os números são 36, 54 e 90.



RASCUNHO

QUESTÕES 09 e 10

INSTRUÇÃO: Efetue os cálculos necessários e marque o resultado na Folha de Respostas.

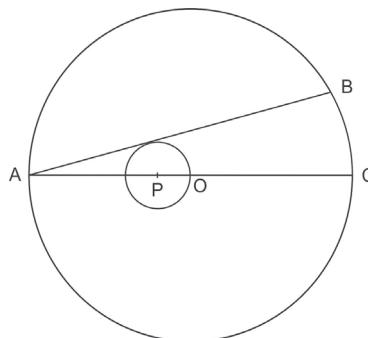
Questão 09

Em um terreno plano horizontal, está fixado um mastro vertical com 13,5 metros de altura. Do topo do mastro, é lançado um projétil, descrevendo uma trajetória de modo que sua altura, em relação ao terreno, é uma função quadrática de sua distância à reta que contém o mastro. O projétil alcança a altura de 16 metros, quando essa distância é de 3 metros, e atinge o solo, quando a distância é de 27 metros. Determine, em metros, a altura máxima alcançada pelo projétil.

☐☐

Questão 10

A figura representa a circunferência com centro no ponto O e diâmetro AC medindo 168cm. Sabendo que o ângulo $B\hat{O}C$ mede 60° , determine a medida, em centímetros, do raio da circunferência de centro $P \in AC$ que tangencia o segmento AB e passa pelo ponto O .

☐☐

RASCUNHO

Ciências Humanas – QUESTÕES de 11 a 28

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 11

Não resta dúvida que grande parte dos padrões culturais de um dado sistema não foram criados por um processo autóctone, foram copiados de outros sistemas culturais. A esses empréstimos culturais a antropologia denomina difusão. Os antropólogos estão convencidos de que, sem a difusão, não seria possível o grande desenvolvimento atual da humanidade. [...] (LARAIA, 1999, p. 109).

Considerando-se as informações do texto e os conhecimentos sobre o processo de difusão cultural na história da humanidade, pode-se afirmar:

- (01) As experiências culturais expressas através de hábitos, tradições e técnicas das diferentes sociedades resultam da troca de informações e de adaptações dos conhecimentos adquiridos entre os povos.
- (02) O registro escrito dos hábitos e normas das sociedades humanas representa a forma mais antiga e confiável difundida entre as sociedades.
- (04) As sociedades ditas ágrafas preservam a memória de sua cultura através da tradição oral, cultivada pelos contadores de histórias.
- (08) A descoberta da imprensa no Ocidente, no século XV, representou a primeira experiência bem sucedida de garantir, pela escrita, a difusão cultural.
- (16) O controle da comunicação impressa — jornais, panfletos, livros, entre outros — pelo Estado Absolutista e pela Igreja, até o século XIX, representou uma forma de limitar a circulação de novas idéias que viessem ameaçar o contexto cultural legitimado por aquelas instituições.
- (32) A moderna tecnologia aplicada aos meios de comunicação anulou teorias culturais, eliminou diferenças e extinguiu tradições antigas, praticadas em diversas regiões do globo.

☐☐

Questão 12

O Iluminismo — também conhecido como *Ilustração e Época das Luzes* — foi um movimento intelectual cuja maior expressão se deu na França do século XVIII. Isto se explica pelo cosmopolitismo da cultura francesa e pelo aumento das contradições do Antigo Regime naquele país.

A não ser Montesquieu, que era aristocrata, o movimento se expressou através do pensamento de filósofos burgueses, cujas críticas às instituições existentes prepararam o caminho à onda revolucionária que destruiu o Antigo Regime.

“Os Filósofos se erigiram como preceptores do gênero humano. Liberdade de pensar, eis seu brado, e este brado se propagou de uma extremidade a outra do mundo. Com uma das mãos, tentaram *abalar o Trono*; com a outra, quiseram *derrubar os Altares*. Sua finalidade era modificar nas consciências as instituições civis e religiosas e, por assim dizer, a revolução se processou [...]” (AQUINO, 2006. p. 173-174).

Com base na leitura do texto e nos conhecimentos sobre o Iluminismo, pode-se afirmar que o pensamento filosófico contido no movimento referido apresentava como princípios básicos, dentre outros, os seguintes:

- (01) O deísmo, ou seja, a crença na presença de Deus na natureza e no homem.
- (02) A crítica à conduta da Igreja Católica, como caminho para a modificação das instituições religiosas.
- (04) A defesa dos direitos à liberdade e à propriedade, temas de interesse para a burguesia, que se apresentava como nova força política paralela à derrubada do Antigo Regime.
- (08) O uso da razão e a liberdade de pensamento, como bandeiras para a derrubada da monarquia absolutista, segundo preconizavam os filósofos.
- (16) O exercício do poder de forma despótica e generalizada, como recurso indispensável à manutenção da ordem, do progresso e da sociedade aristocrática.
- (32) O modelo herdado da civilização persa, como referencial a ser seguido, de acordo com a orientação contida nas “Cartas Persas”.
- (64) A busca de uma sociedade livre, igualitária e fraterna, como contexto indispensável para garantir os esforços individuais de progresso e de desenvolvimento do homem.



Questão 13

Produto da ação humana ao longo do tempo, a organização espacial é um reflexo social, “consequência do trabalho e da divisão do trabalho”, conforme aponta Lefebvre. É o resultado do trabalho social que transforma diferencialmente a natureza primitiva, criando formas espaciais diversas sobre a superfície da Terra. (CORREIA, 1991, p. 67).

A partir da análise do texto e considerando-se a relação existente entre as ações humanas e a configuração do espaço social, pode-se concluir:

- (01) A família patriarcal, em sociedades pré-industriais, atendia à necessidade de controle do homem sobre a propriedade e à garantia da sua transmissão a seus descendentes com o mínimo de perdas e fracionamento.
- (02) As concepções de autoridade patriarcal, submissão da mulher e rígido controle moral não se modificaram totalmente em áreas periféricas como a América Latina, até a Segunda Guerra Mundial, apesar dos avanços da sociedade industrial.
- (04) A sociedade industrial instalada no Ocidente, a partir do século XIX, influenciou na distribuição e na organização do espaço urbano, estabelecendo áreas específicas para a produção das fábricas, para a comercialização dos produtos e para a delimitação de bairros operários e bairros “burgueses”.
- (08) Os movimentos sociais rurais de caráter religioso caracterizavam-se por serem essencialmente nômades, não estabelecendo raízes territoriais, perdendo rapidamente suas características e desaparecendo da memória coletiva.
- (16) Os movimentos sociais brasileiros de Canudos, do Padre Cícero e do Contestado, embora tenham mobilizado expressivo contingente populacional, não alteraram o espaço social na época em que aconteceram.
- (32) A organização espacial reflete a ação transformadora do homem como resultado do desenvolvimento de forças produtivas que geram novas tecnologias, bem como dos conflitos sociais, em cada período histórico.



Questão 14

Na Idade Moderna, os intelectuais, sobrepujando a mentalidade medieval, criaram uma ideologia política típica do período, legitimando o absolutismo. Alguns, como Maquiavel, defendiam a teoria de que a política, representada pelo soberano, deveria atender ao “interesse nacional”. Outros, como Hobbes, partiam da concepção de um “contrato entre governados e Estado”. Vários foram os pensadores que se destacaram na teoria política do período absolutista. (VICENTINO, 2003, p. 205).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre as diferentes modalidades assumidas pelo Estado, pode-se afirmar:

- (01) No início da Idade Moderna — século XV — todos os países da Europa já se estruturavam de acordo com os conceitos de Estado Nacional e de absolutismo, defendidos por seus teóricos.
- (02) O Estado Moderno efetivou-se em regiões nas quais foi possível definir fronteiras, estabelecer uma língua nacional, estruturar um sistema monetário e judicial válido para todo o território e ainda naquelas áreas em que o poder do soberano tornou-se incontestável.
- (04) O Estado absolutista pensado por Hobbes fundamentava-se sobre os princípios democráticos, por defender um contrato entre os governados e o Estado.
- (08) A Cidade-Estado, contextualizada na Antiguidade Clássica, constituiu a base da organização política dos gregos, caracterizando-se pela autonomia, pela independência e pelo cultivo de regimes políticos predominantemente oligárquicos.
- (16) A Itália, na Idade Moderna, extinguiu a presença de Cidades-Estado, constituindo um Estado Absolutista, à semelhança das monarquias ibéricas.
- (32) A cidade do Vaticano representa a presença da Cidade-Estado na Itália contemporânea, sendo resultado de um acordo político estabelecido entre o Papa Pio XI e Mussolini, em 1929, pelo Tratado de Latrão.



Questão 15



A partir da análise do mapa e dos conhecimentos sobre as formas de organização do trabalho escravo e do trabalho servil, que caracterizaram fases diferentes da história da humanidade, pode-se afirmar:

- (01) Em **A**, a presença do escravismo garantia a produção econômica das Cidades-Estado, como também estabelecia, entre outros aspectos, a diferença entre quem tinha e quem não tinha direito à cidadania.
- (02) Em **B**, a crise do escravismo (século III ao IV dC.) minou as bases econômicas da sociedade local, resultando no estabelecimento de novos laços de exploração e de dependência, denominados, respectivamente, servidão e clientelismo.
- (04) Em **D**, a sobrevivência da servidão é comprovada até o século XVIII, quando, no contexto da Revolução Francesa, foram abolidos os privilégios feudais, neles incluído o direito de exploração do trabalho servil.
- (08) Em **E**, as relações servis construídas na transição da Antiguidade para a Idade Média sobreviveram até o século XX, sendo combatidas pelas reformas estabelecidas após a Revolução de 1917.
- (16) O processo de urbanização e a elevação do padrão econômico registrados em **C** e **D**, na Baixa Idade Média, erradicou o trabalho servil, permitindo o aparecimento da classe constituída por pequenos proprietários rurais.
- (32) A crise do escravismo, em todo o espaço geográfico registrado no mapa, cedeu lugar ao aparecimento da sociedade de castas, caracterizada pela diferença entre os proprietários dos meios de produção e os possuidores da força de trabalho.



Questão 16

[As colônias] devem se constituir em retaguarda econômica da metrópole. Pois que a política mercantilista ia sendo praticada pelos vários estados modernos em desenfreada competição, necessário se fazia a reserva de certas áreas onde se pudesse por definição aplicar as normas de política econômica; as colônias garantiriam a auto-suficiência metropolitana, meta fundamental da política mercantilista, permitindo assim ao Estado colonizador vantajosamente competir com os demais concorrentes. (NOVAIS, 1995, p. 19-20).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a economia do Brasil Colonial permitem afirmar:

- (01) O mercantilismo como política econômica constituía elemento favorável ao desenvolvimento social em benefício das áreas coloniais.
- (02) A economia colonial portuguesa estabelecida nas terras do Brasil — à semelhança das colonizações holandesa e espanhola no Novo Mundo — caracterizava-se por ser agrário-mercantil, voltada para a exportação e por explorar metais preciosos.
- (04) O fracasso do mercantilismo na política colonial brasileira deveu-se à incapacidade de o Estado Português controlar o contrabando do tráfico de escravos indígenas destinados às colônias espanholas.
- (08) A competição a que se refere o texto relaciona-se, entre outras razões, com a disputa, entre portugueses e holandeses, pelo controle dos portos de embarque de africanos escravizados no litoral da África.
- (16) A auto-suficiência econômica buscada por Portugal dentro da política mercantil concretizou-se com a assinatura do Tratado de Methuen com a Inglaterra, a partir do qual os ingleses ficavam proibidos de ter acesso aos portos brasileiros.
- (32) A sobrevivência, na atualidade, das desigualdades sociais estabelecidas no Brasil, a partir da sociedade escravista, favorece a prática de relações de trabalho semelhantes ao trabalho escravo, especialmente em áreas de difícil fiscalização.



Questão 17

[...] O poder político na colônia estava descentralizado, situado nas unidades produtoras que iam surgindo. Toda a máquina governamental — muito precária, por sinal — aqui implantada visava aos interesses da classe proprietária de terras e de escravos, a classe dominante colonial.

Essa classe estava voltada para as suas fazendas, que muitas vezes se estendiam por mais de um município — a divisão político-administrativa das capitanias. Seu poder e prestígio aparecia nas câmaras dos “homens bons”, isto é, donos de terras, milícia, clero. O mundo da cruz, que impunha com a espada sua civilização. (ALENCAR, 1996, p. 26).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a relação público-privada na história do Brasil, pode-se afirmar:

- (01) A máquina administrativa do poder público no Brasil Colonial, rigidamente organizada a partir da metrópole, controlava cargos e funções públicas, mantendo sob controle a sociedade que então se formava.
- (02) O poder privado, no Período Colonial, esteve representado pelas sesmarias, enquanto o poder público, a partir da segunda metade do século XVIII, esteve representado pelas Capitanias Gerais e Capitanias Subalternas.
- (04) As câmaras dos “homens bons” expressavam o entrelaçamento entre os interesses privados e o poder público no Brasil Colonial, fenômeno que, com algumas modificações, transferiu-se para o Brasil Monárquico.
- (08) As oligarquias estaduais, na República Velha, a partir do controle do poder econômico e da posse de propriedades, garantiam a dominação do poder político, fundamentada no sistema eleitoral do voto aberto.
- (16) A consolidação do poder do Estado Novo dependeu, dentre outros fatores, do apoio de empresários industriais paulistas, estabelecendo uma relação de dependência entre o poder econômico e o Estado.
- (32) A Constituição de 1988, representativa da redemocratização brasileira pós-governos militares, garantiu cotas de participação do alto empresariado do Sudeste em órgãos do Governo Federal.
- (64) As câmaras municipais da atualidade, à semelhança daquelas da Época Colonial, não assumem funções legislativas, limitando-se a executar as decisões emanadas do Executivo Estadual.



Questão 18

Depois da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos emergiram como a maior potência *econômica* do mundo, mas voltaram as costas para o exterior, retomando sua tradicional política isolacionista. Entretanto, com o fim da Segunda Guerra, esse país tornou-se também a maior potência *militar* do mundo, além de a única potência nuclear, e por isso seu papel no cenário internacional tornou-se preponderante. (KOSHIBA, 2005, p. 445).

A partir da leitura do texto e com base nos conhecimentos sobre a influência do imperialismo no Brasil e no mundo, do século XIX aos dias atuais, pode-se concluir:

- (01) A *doutrina Monroe*, expressa pelos Estados Unidos, buscava garantir o controle religioso daquele país sobre a América Latina, a partir da expansão de grupos missionários protestantes que agiam junto às elites políticas dos países latino-americanos.
- (02) O acordo financeiro conhecido como *funding loan* expressa a relação de dependência econômico-financeira do Brasil face às forças imperialistas inglesas, representadas por bancos e por outras instituições financeiras britânicas no final do século XIX.
- (04) O fenômeno de substituição das importações ocorrido na economia brasileira, sobretudo na República Velha, relacionou-se, do ponto de vista externo, com a crise da Primeira Grande Guerra e, do ponto de vista interno, com o crescimento das classes médias e do proletariado assalariado.
- (08) O isolamento norte-americano referido no texto resultava da característica escravista e agrícola da economia daquele país, mantida pela produção econômica dos estados do Sul, mesmo em plena expansão do capitalismo.
- (16) A presença do imperialismo norte-americano no Brasil se fez sentir durante o Estado Novo, através da obtenção do financiamento norte-americano para a construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da contrapartida brasileira de importação de técnicas e de equipamentos norte-americanos.
- (32) A predominância internacional norte-americana no âmbito militar, estabelecida após a Segunda Guerra Mundial, ampliou-se consideravelmente nos dias atuais, sobretudo após o fim da União Soviética e da Guerra do Golfo.
- (64) O crescimento industrial ocorrido na fase conhecida como “milagre brasileiro” teve como base o avançado padrão tecnológico com ênfase nas indústrias de base e nos pólos de informática já existentes no país.



Questão 19

Por trás das mudanças provocadas pela Revolução Industrial, estava a possibilidade de ampliação dos lucros. As invenções voltadas para a produção de mercadorias tinham uma intenção econômica definida. Além disso, as alterações introduzidas no processo produtivo refletiram-se em todas as instâncias da vida social. Do ponto de vista geográfico, intensificaram-se cada vez mais as relações entre territórios distantes, assim como intensificou-se o fenômeno da urbanização. (LUCCI, 1999, p. 15).

Tomando-se como base as informações do texto e os conhecimentos sobre as alterações sociais e econômicas ocorridas, no mundo, com o advento do capitalismo industrial, pode-se afirmar:

- (01) A necessidade de ampliação dos lucros levou, entre outras conseqüências, a mudanças nas práticas comerciais internacionais, sendo o fim do exclusivo comercial, um dos fenômenos mais relevantes.
- (02) A histórica vocação comercial da cidade do Salvador foi significativamente influenciada pela expansão do capitalismo financeiro no início do século XX, verificando-se, então, reformas urbanas com a abertura de novas ruas e reformulação do traçado da área portuária.
- (04) Os meios de produção necessários à estruturação do capitalismo industrial no século XIX estavam diretamente associados ao uso coletivo da terra e dos instrumentos agrícolas por proprietários e trabalhadores.
- (08) A oposição entre o sistema capitalista e o socialista no século XX fundamenta-se, entre outros fatores, na concepção militar agressiva, no controle da informação e da opção religiosa registrados nos países capitalistas, contrapondo-se à política pacifista, ao controle das armas atômicas e à autonomia da imprensa, cultivados no bloco socialista.
- (16) Práticas capitalistas existentes na China antes da Revolução de 1949, mantidas pelos governos socialistas que se seguiram, fortaleceram os laços de dependência daquele país frente ao Japão e à Coréia.
- (32) A desagregação do socialismo real, na década de 90 do século XX, está diretamente associada às reformas políticas (*Glasnost*) e econômicas (*Perestroika*) desencadeadas no governo Gorbachev, com o objetivo de modernizar o poder monolítico instalado na União Soviética pelos governos anteriores.
- (64) A Cuba socialista, embora sofrendo o bloqueio econômico mantido pelos Estados Unidos, tem conseguido contornar as dificuldades dessa barreira, estabelecendo acordos comerciais e de investimentos com países da América Latina e da União Européia.



Questão 20

Mais de 40% de toda a energia consumida no planeta tem como origem o petróleo e seus derivados. Depender tanto de uma única fonte de energia é arriscado, ainda mais quando essa fonte não é renovável e já está próxima da escassez, além de ser altamente poluente.

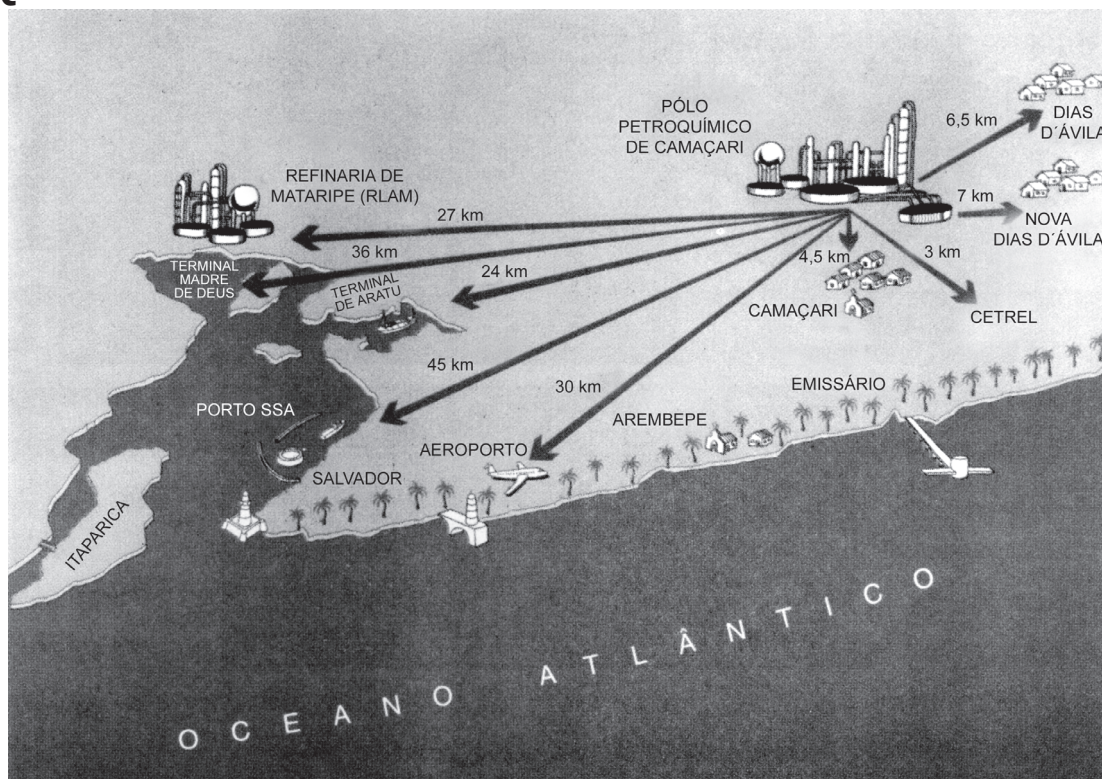
Nas décadas de 1970 e 1980, o preço do petróleo subiu por causa de conflitos entre os países produtores do Oriente Médio e os países desenvolvidos. Superada a fase aguda dos problemas, os preços baixaram. Agora, a alta dos preços é estrutural: o consumo aumentou e a disponibilidade não acompanhou. (MATRIZ..., 2007, p. 155).

Considerando-se as informações do texto e os conhecimentos sobre petróleo — organização, oferta, preços, refino e problemas — no Brasil e no mundo, é correto afirmar:

- (01) A Petrobras é uma sociedade anônima de capital aberto, que produz derivados de petróleo, combustíveis, lubrificantes, insumos para a indústria petroquímica e de fertilizantes, gás natural e outras formas de energia.
- (02) O Brasil atingiu, em 2002, a auto-suficiência e, assim, o país deixou de importar petróleo já que todas as refinarias nacionais estão adaptadas para o refino da produção.
- (04) A maior parcela da extração brasileira ocorre em solo marítimo do Estado do Rio de Janeiro, por meio de plataformas, e a Petrobras é uma das líderes mundiais na tecnologia desse tipo de exploração em águas profundas.
- (08) A Petrobras, logo depois de sua constituição, em 1955, instalou as refinarias de Duque de Caxias e de Paulínia, para aproveitar ao máximo o óleo leve da Bacia de Campos.
- (16) A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), com sede em Viena, na Áustria, centraliza a produção, a oferta e os preços do petróleo.
- (32) A forte instabilidade política, reinante no Oriente Médio, nos últimos anos, tem levado os países desenvolvidos a diversificar suas fontes de fornecimento de petróleo, antes concentradas na Arábia Saudita e em áreas próximas ao Golfo Pérsico.
- (64) A Primeira Revolução Industrial marca o início do crescente consumo de petróleo, graças às suas grandes reservas e à produção concentradas no Hemisfério Sul.



Questão 21



Com base na ilustração e nos conhecimentos sobre a indústria no Nordeste brasileiro, particularmente no Estado da Bahia, é correto afirmar:

- (01) O primeiro pólo petroquímico a instalar-se no país foi o de Camaçari, no governo Juscelino Kubitschek, numa iniciativa do grupo nacional privado Odebrecht.
- (02) A proximidade de Salvador, da Refinaria Landolfo Alves (RLAM), do Porto de Aratu e do Aeroporto Luís Eduardo Magalhães, assim como fatores naturais favoráveis, contribuíram para a escolha do local do maior complexo industrial do Nordeste.
- (04) O Pólo Petroquímico de Camaçari foi implantado no município de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), localizada na área circunvizinha da Baía de Todos os Santos, conhecida como Recôncavo.
- (08) O Centro Industrial de Aratu — CIA — constitui uma área industrial planejada, com indústrias diversificadas, que abrange parte dos municípios de Salvador, Simões Filho e Candeias.
- (16) O Estado de Pernambuco, além de distritos e pólos industriais, possui o Complexo Industrial de Suape que, pela sua importância, é considerado um pólo econômico regional.
- (32) O Nordeste brasileiro, com referência ao processo de industrialização, acompanhou o ritmo de instalação das indústrias do Sul e do Sudeste do Brasil, em consequência da acumulação de capitais excedentes, oriundos da exportação do açúcar, do mate, do café e de produtos manufaturados, desde o início do século XX.



Questão 22

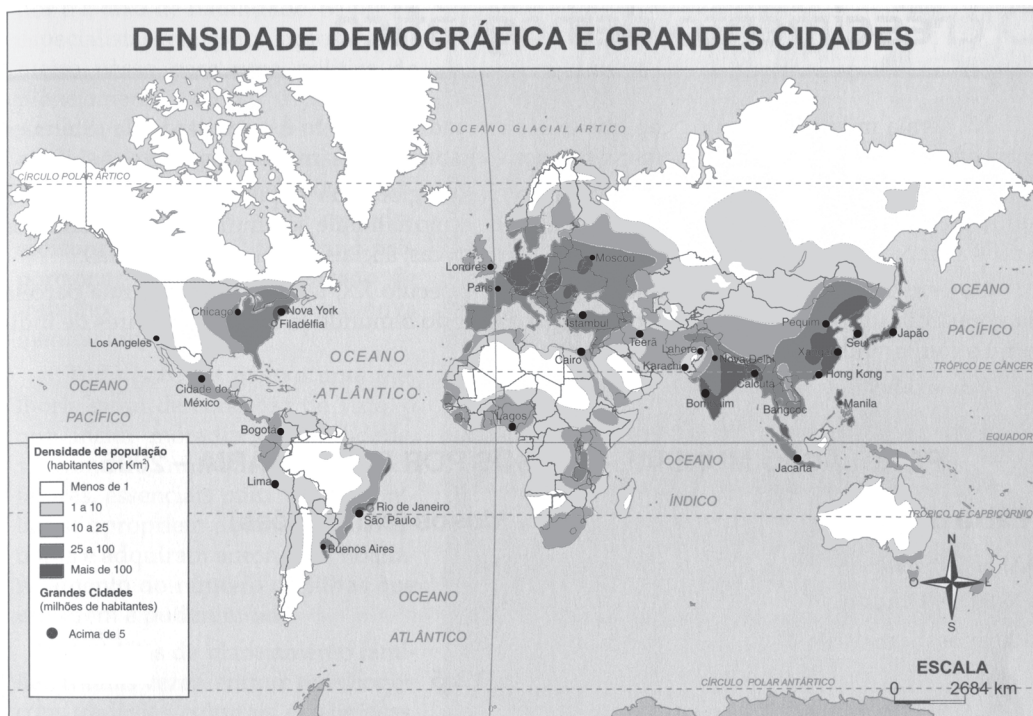
Aviões jogados contra arranhacéus. Bombas que explodem em trens de passageiros. Crianças mortas em meio a um tiroteio na escola. Essas cenas, que parecem tiradas de filmes-catástrofe, são tragicamente reais e refletem algumas das lutas políticas no mundo de hoje, em que se utiliza o terror contra o inimigo. O terrorismo é o grande fenômeno global deste início do século XXI, que simbolicamente começou com os atentados de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos (EUA). (A VIDA à sombra..., 2005, p. 48).

Considerando-se as informações do texto e os conhecimentos sobre os principais conflitos étnicos, políticos e culturais no espaço mundial, pode-se afirmar:

- (01) O sucesso da Comunidade Econômica Européia (CEE), nos anos 60 do século XX, e sua expansão nas décadas seguintes, foram acompanhados de equilíbrio e paz, não havendo registros da ação de grupos terroristas com matizes ideológicos, políticos, nacionalistas e religiosos que aterrorizassem a população européia.
- (02) O início da década de 70 do século passado registra a invasão do Paquistão pela União Soviética e, quando os soviéticos deixaram o país, na última década, o grupo Taliban impôs um regime radical, naquela terra, até a sua derrubada pelos Estados Unidos.
- (04) A organização fundamentalista Al Qaeda, de Osama bin Laden, consolidou o uso indiscriminado da violência contra as populações, o que representa uma grande diferença em relação ao terrorismo político.
- (08) Os atentados ao World Trade Center, em Nova Iorque (2001), e aos trens de Madrid (2004) tiveram objetivos políticos e culturais e mataram cidadãos comuns de vários países, incluindo árabes.
- (16) A Síria reprime a atividade de grupos islâmicos radicais em seu território e não apóia organizações anti-Israel no exterior, como as milícias do Hezbollah, na Cisjordânia.
- (32) A Colômbia, a noroeste da América do Sul, sofre, há décadas, com um conflito interno que envolve guerrilheiros de esquerda, organização paramilitar de direita e forças armadas, tendo como causa principal o tráfico de drogas.



Questão 23



A partir da análise do mapa e dos conhecimentos sobre densidade demográfica e grandes cidades, pode-se concluir:

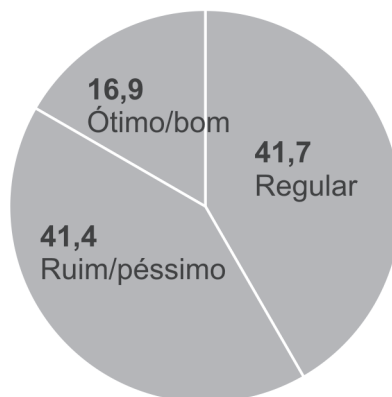
- (01) O Hemisfério Norte concentra a maior parte das áreas dos continentes americano, africano, asiático e a superfície total da Europa, porém, quanto à distribuição da população, é possível detectar algumas áreas muito populosas e povoadas (formigueiros humanos) e outras praticamente despovoadas (anecúmenas).
- (02) As maiores aglomerações urbanas do mundo, que, na primeira metade do século passado, ficavam concentradas nos países desenvolvidos, estão cada vez mais localizadas nos países em desenvolvimento da América Latina e da Ásia.
- (04) O atual cenário de povoamento rarefeito que caracteriza a Europa Ocidental decorre do quantitativo de perdas humanas registradas no decorrer da Primeira e da Segunda Guerra Mundial.
- (08) As cidades denominadas metrópoles mundiais ou cidades globais, caracterizam-se por polarizarem espaços que ultrapassam os limites nacionais, fazendo sentir sua influência econômica, cultural e política em partes do globo, às vezes, até em sua totalidade.
- (16) A Região Sudeste brasileira contém mais da metade da população do país e apresenta, nos últimos anos, um crescimento maior da população nas capitais dos estados em relação às cidades do interior, porém, seus indicadores sociais são os piores do Brasil.
- (32) O crescimento de São Paulo, um dos maiores conglomerados urbanos do mundo, deu origem a uma vasta área urbana que reúne em torno dela dezenas de municípios, formando uma conurbação.



Questão 24

O aquecimento da economia já provoca gargalos no setor de transporte e logística do país. Há aumentos superiores a 20% nos custos de fretes rodoviários, filas de meses nas montadoras para a compra de caminhões novos e perda de negócios por falhas na entrega de mercadorias no prazo. (CANZIAN, 2007, p. B 3).

Avaliação das rodovias brasileiras
Estado geral, em %



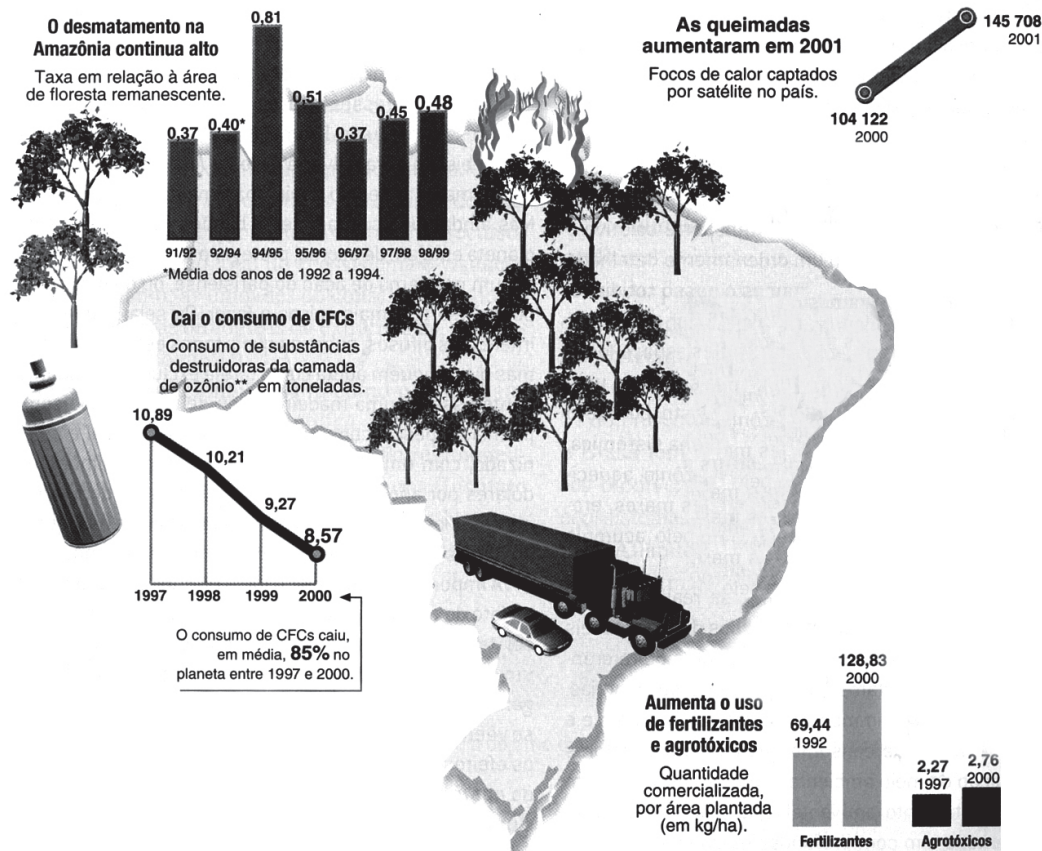
Considerando-se o texto, a análise do gráfico e os conhecimentos sobre a precária infra-estrutura dos transportes, da logística e das redes informacionais no Brasil, pode-se concluir:

- (01) O crescimento da economia traz à tona problemas graves do país, como deficiência da rede de transportes e logística, demonstrando a sua precária infra-estrutura, o que resulta em perda de competitividade.
- (02) A maioria das indústrias brasileiras, em particular as que produzem bens de consumo, utiliza as rodovias como meios de transporte principais.
- (04) A malha rodoviária brasileira se encontra em estado deficiente de conservação, devido ao baixo padrão tecnológico de sua construção associado ao desgaste ocasionado pelos caminhões com excesso de cargas.
- (08) O declínio das ferrovias, no Brasil, se deu a partir do fim do ciclo da cana-de-açúcar e, atualmente, as ferrovias mais importantes estão ligadas às zonas de destaque da agricultura.
- (16) As redes informacionais — satélites, sistemas de transmissão, antenas, dentre outras — e as de meios de transporte de cargas e de pessoas — rodoviário, aeroviário, hidroviário, etc. — são sustentáculos nas relações sociais e econômicas do país.
- (32) A falta de investimentos, de manutenção e de expansão da infra-estrutura brasileira revela um sistema sucateado em relação às rodovias, ferrovias e aerovias.
- (64) Os grandes espaços bem povoados do Norte e do Centro-Oeste foram integrados, nas últimas décadas, pelas hidrovias e ferrovias, mas esse modelo está se tornando insustentável pelo alto custo dos combustíveis.



Questão 25

Panorama ambiental brasileiro



A partir da análise da ilustração e dos conhecimentos sobre a questão ambiental no planeta e, particularmente, no Brasil, pode-se afirmar:

- (01) O efeito estufa é um fenômeno natural e fundamental para a vida na Terra, porém a sua intensificação, resultante do aumento das concentrações de CO_2 e de outros gases provocados pelas atividades humanas, tem gerado, segundo alguns especialistas, o aquecimento global, com cenários previsíveis de mudanças climáticas.
- (02) Uma redução na produção de clorofluorcarbonos (CFCs) se tornou realidade após o compromisso assumido pelos países que assinaram o Protocolo de Montreal, apesar de não existirem estudos definitivos de que esses gases sejam os principais responsáveis pela destruição da camada de ozônio.
- (04) A questão ambiental da Amazônia, com amplo debate em âmbito nacional quanto à exploração de sua biodiversidade, tem sido resolvida de forma responsável, conciliando desenvolvimento social e preservação ambiental.
- (08) Os impactos regionais decorrentes dos desmatamentos, aliados ao aquecimento global, produzem climas mais quentes e, possivelmente, mais secos, favorecendo a ocorrência de incêndios florestais e ampliando a vulnerabilidade dos ecossistemas tropicais.

-
- (16) O reduzido aumento da taxa de agrotóxicos em comparação com o crescimento da taxa de fertilizantes, como registrado no gráfico, se deve, dentre outros fatores, a uma maior conscientização e mobilização mundial em torno da questão ambiental.
- (32) Os avanços tecnológicos, como a construção e o lançamento de satélites artificiais de sensoriamento remoto e o desenvolvimento da informática, tiveram papel fundamental na qualidade das pesquisas voltadas para os problemas ambientais.
- (64) A política eficiente de controle dos deslizamentos de terras existentes em Salvador, desde a época colonial, é resultado da atuação dos poderes públicos municipais, que vêm promovendo, nos últimos anos, o reflorestamento das encostas e vales da cidade.



Questão 26

A água é a fonte da vida e do desenvolvimento. Trata-se de um recurso estratégico por questão de segurança nacional e por seus valores sociais, econômicos e ecológicos. Esse bem natural é um patrimônio da humanidade que serve para tudo e para todos, sendo, portanto, um mineral que deve ser compartilhado com as gerações atuais e futuras que habitam nas bacias hidrográficas e suas fronteiras.

[...]

[...] a água é fator de produção e de proteção à saúde pública, sendo um patrimônio do planeta essencial à vida humana, animal e vegetal pela alta relevância ao desenvolvimento sustentável em benefício da sociedade. Sem água não poderíamos conceber como seria a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. Água com boa qualidade e suficiência gera riquezas e propicia vida saudável. (MAIA NETO, 1977, p. 21-22).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a água e sua importância como recurso natural para a vida do planeta permitem afirmar:

- (01) A crescente demanda para a produção de alimentos, para as indústrias e para a geração de energia, aliada ao gerenciamento precário, ao desperdício, à falta de conservação e à poluição, vem gerando a escassez de água em várias áreas do planeta.
- (02) As doenças de veiculação hídrica — cólera, hepatite, febre tifóide, leptospirose, verminoses e gastroenterites, entre outras — representam um alto percentual das enfermidades no mundo, provocando, a cada ano, centenas de milhares de mortes, em sua maioria de crianças nas regiões subdesenvolvidas.
- (04) O saneamento básico — abastecimento de água potável, rede de esgoto e coleta de lixo — é de fundamental importância para a saúde, constituindo uma necessidade a fim de se evitarem óbitos e/ou despesas de alto custo para a recuperação da qualidade dos cursos d'água, caracterizando-se o valor social da água pela proteção à saúde pública.
- (08) A crescente demanda de água nas áreas urbanas — associada à diminuição de recursos hídricos aproveitáveis, em virtude de os cursos d'água serem, geralmente, canalizados e poluídos — tem levado à captação de água em mananciais cada vez mais distantes, o que onera os custos de extração e tratamento e, conseqüentemente, aumenta os preços para o consumidor.

-
- (16) As atividades econômicas sempre respeitaram os limites impostos pela oferta dos recursos hídricos — localização, quantidade e qualidade —, evitando os conflitos de uso e de escassez, principalmente quando situadas à montante dos cursos d'água.
- (32) O uso intensivo das técnicas de irrigação aliado aos baixos índices pluviométricos e às altas taxas de evaporação, nas regiões semi-áridas, aumenta o risco de salinização dos solos, contribuindo para o processo de desertificação.
- (64) O mar de Aral, situado na África Central e considerado um dos maiores lagos do mundo, vem sofrendo uma drástica redução de sua área em função do desvio dos rios Zambeze e Níger para irrigação de culturas de arroz, na região semi-árida.



Questão 27

As formas do relevo devem ser vistas e entendidas como um dos vários componentes da natureza e, na perspectiva humana, como um recurso natural, pois as variações de tipos de formas favorecem ou dificultam os usos que as sociedades humanas fazem do relevo. [...]

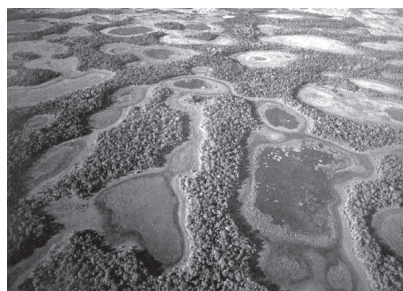
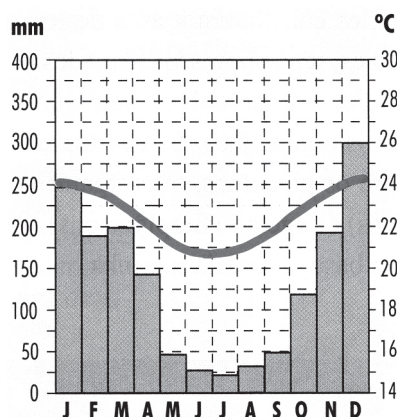
Isso significa dizer que, em uma determinada condição natural do relevo, solo e clima, sociedades humanas de hábitos tradicionais e mais simples organizam e produzem um determinado arranjo espacial e sobrevivem em condições de vida modestas. Nesse mesmo ambiente natural, uma outra sociedade, com hábitos mais sofisticados, com maior desenvolvimento tecnológico e com mais disponibilidade de recursos financeiros, desenvolve suas atividades econômicas de modo mais intenso e, conseqüentemente, define arranjos espaciais em território completamente diferente do primeiro grupo social. (ROSS, 2006, p. 62).

A leitura do texto e os conhecimentos sobre as formas de relevo e os processos de sua esculturação, com exemplos do Brasil e do mundo, permitem afirmar:

- (01) Os processos erosivos de esculturação do relevo dando-lhes as formas de planícies, planaltos, depressões e montanhas, entre outras, são explicados pela teoria das placas tectônicas, associada às informações altimétricas.
- (02) A esculturação do relevo é muitas vezes acelerada pela ação antrópica, que pode alterar tanto o processo de erosão como o de sedimentação.
- (04) As áreas montanhosas ou com fortes declives são preferidas, atualmente, para a pecuária e para a agricultura comercial, devido ao desenvolvimento de tecnologias que favorecem a mecanização para o preparo do solo e a proteção contra a erosão, mesmo em áreas desprovidas de vegetação.
- (08) O relevo brasileiro é modelado principalmente pelas variações dos elementos climáticos — como a temperatura, o vento e a chuva — que atuam sobre as estruturas geológicas de diferentes idades e naturezas, causando alterações físicas e químicas.
- (16) As planícies aluviais resultam de um trabalho de deslocamento e deposição de sedimentos pelas águas correntes dos rios e são, freqüentemente, muito férteis e populosas, a exemplo daquelas do Ganges (na Índia) e do Mekong (no Vietnã), entre outras.
- (32) O litoral retilíneo e o relevo desgastado da África refletem a gênese antiga da estrutura geológica constituída, em sua maior parte, por maciços cristalinos ricos em minerais metálicos e pedras preciosas, especialmente ao sul do continente.



Questão 28



Com base no gráfico, nas ilustrações e nos conhecimentos sobre a Região Central do Brasil, a partir do ponto de vista bioclimático e ecológico-econômico, é correto afirmar:

- (01) O clima predominante no Centro-Oeste brasileiro é o subtropical úmido, com temperaturas elevadas e distribuição uniforme das chuvas durante o ano.
- (02) O cerrado — um ecossistema tropical de savana, com similares na África e na Austrália — está distribuído por quase todo o Brasil Central, além de abranger porções significativas do Maranhão, do Piauí, de Roraima, do oeste da Bahia e áreas isoladas em São Paulo e no Paraná.
- (04) O cerrado típico é constituído por árvores de baixo porte com raízes profundas, troncos tortuosos e galhos retorcidos, cascas espessas e folhas grossas, esparsas e disseminadas em meio a arbustos, e um extrato herbáceo constituído, em geral, por gramíneas.
- (08) O aspecto xeromórfico da paisagem do cerrado se deve ao déficit hídrico, uma vez que os solos são férteis e, naturalmente, ricos em nutrientes, fato que impulsionou a sua total transformação, na atualidade, em pastagens e monoculturas.
- (16) O Complexo do Pantanal é um ecossistema constituído por ampla baixada e elevações isoladas, recobertas por um mosaico de vegetação hidrófila, higrófila, mesófila e até xerófila, apresentando áreas permanentemente e/ou periodicamente inundadas pelas cheias do rio Paraguai e seus afluentes.
- (32) A construção de Brasília, a abertura de rodovias, a implantação de redes de distribuição de energia elétrica e a pesquisa agropecuária — que adaptou diversas variedades de produtos agrícolas ao solo da região — estimularam a ocupação dos cerrados a partir dos anos 60 do século XX.



Língua Estrangeira – Inglês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 31

WORLD OF KNOWLEDGE

From their student bodies to their research practices, universities are becoming more global.

As never before in their long history, universities have become instruments of national competition as well as instruments of peace. They are the locus of the scientific discoveries that move economies forward, and the primary means of educating the talent required to obtain and maintain competitive advantage. But, at the same time, the opening of national borders to the flow of goods, services, information and especially people has made universities a powerful force for global integration, mutual understanding and geopolitical stability.

In response to the same forces that have propelled the world economy, universities have become more global: seeking students from around the world who represent the entire spectrum of cultures and values, sending their own students abroad to prepare them for global careers, offering courses of study that address the challenges of an interconnected world and collaborative research programs to advance science for the benefit of all humanity.

Of the forces shaping higher education none is more sweeping than the movement across borders. Over the past three decades the number of students leaving home each year to study abroad has grown at an annual rate of 3.9 percent, from 800,000 in 1975 to 2.5 million in 2004. Most travel from one developed nation to another, but the flow from developing to developed countries is growing rapidly. The reverse flow, from developed to developing countries, is on the rise, too. Today foreign students earn 30 percent of the doctoral degrees awarded in the United States and 38 percent of those in the United Kingdom. And the number crossing borders for undergraduate study is growing as well [...]. In the United States, 20 percent of newly hired professors in science and engineering are foreign-born, and in China the vast majority of newly hired faculty at the top research universities received their graduate education abroad.



LEVIN, Richard. World of knowledge. **Newsweek**, New York, v. CXLVIII, n. 8/9, p. 43-45, Aug. 21/28, 2006.

"sweeping" (l. 21) — abrangente.

"earn" (l. 26) — v. *to earn* — conquistam (o diploma).

"hired" (l. 29) — contratados.

Questão 29

Com base nas idéias contidas no texto, pode-se afirmar:

- (01) Países do primeiro mundo ainda restringem bastante o acesso de alunos estrangeiros a suas pesquisas sobre tecnologias de ponta.
- (02) As universidades, de um modo geral, procuram atrair para o seu corpo discente uma representação ampla de todas as culturas.
- (04) Os países do Reino Unido, atualmente, têm conferido o grau de Doutor a um número maior de estrangeiros do que os Estados Unidos.
- (08) A grande maioria dos alunos se desloca de países desenvolvidos para nações em desenvolvimento a fim de estudar.
- (16) As universidades americanas ainda relutam em contratar professores estrangeiros para seus quadros.
- (32) Os estudantes universitários são incentivados a estudar no Exterior com vistas a uma maior integração global.
- (64) Alunos de países subdesenvolvidos não encontram aceitação fácil nas universidades mais renomadas do mundo.

☐☐

Questão 30

São fatores que, segundo o texto, contribuem para que as universidades se constituam forças poderosas para maior integração global e estabilidade geopolítica:

- (01) Fluxo de mercadorias entre diversos países.
- (02) Espírito universitário altamente competitivo e politizado.
- (04) Fluxo de serviços e troca de informações.
- (08) Abertura das fronteiras para um número maior de estrangeiros.
- (16) Contratação apenas de professores com títulos de Doutorado.
- (32) Diminuição das exigências para transferências de estudantes estrangeiros.

☐☐

Questão 31

Em referência à linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) “As” (l.1) e “forward” (l. 5) são preposições.
- (02) “their” (l. 1) e “They” (l. 4) referem-se a “universities” (l. 2).
- (04) “educating” (l. 6) e “sweeping” (l. 21) são verbos no *Present Continuous*.
- (08) “who” (l. 17) é um pronome relativo e refere-se a “students” (l. 16).
- (16) “too” (l. 26) e “as well” (l. 28) têm o mesmo significado.
- (32) “foreign” (l. 26) e “research” (l. 30) têm função de adjetivo.

☐☐

QUESTÕES de 32 a 34

WANTED: FOREIGNERS

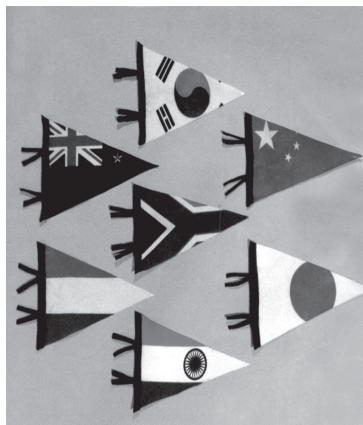
Universities are competing to attract the best, brightest and richest students.

Students who want to obtain their degrees abroad have never had more options. For decades, the best, brightest and richest typically chose between Oxford/Cambridge and America's top universities. No longer. Recognizing the amount of money that foreign students bring, countries including New Zealand, South Africa, the Netherlands and Japan have begun increasing efforts to attract them.

- 5 –
- With visa restrictions and high fees creating obstacles for foreign students in America and Britain, other countries are reaching out. The Netherlands now teaches more than fifty percent of its master's programs in English, and has increased recruitment efforts overseas. In New Zealand, the number of international students jumped from about four thousand in 1999 to more than twenty-one thousand in 2004, with the country earning an estimated \$1.2 billion off them.
- 10 –

- 15 – Even Japan is reaching out to nonnative students. In 2004, Tokyo's Waseda University launched the School of International Liberal Studies, where a quarter of the students are foreign and all classes are taught in English – except Japanese studies. Already three times more foreign students have applied than could matriculate. "This is one way for Japan's higher education to become globally competitive," says Dean Katsuichi Uchida.
- 20 –

- America and Britain are fighting to keep their share of the market. "Continental Europe used to see marketing education as dirty, but schools are starting to say, 'We have to be more proactive to compete'," says B. Wachter, director of the Academic Cooperation Association in Brussels. If they don't go after foreign students, someone else will.
- 25 –



BROWNELL, Ginanne. Wanted foreigners. **Newsweek**, New York, v. CXLVIII, n. 8/9, p. 54, Aug. 21/28, 2006. Adaptado.

"visa" (l. 6) — visto (de passaportes).

"fees" (l. 6) — taxas (de matrícula, exames, etc.).

"launched" (l. 15) v. *to launch* — criou, inaugurou.

Questão 32

Com base na leitura do texto, é correto afirmar:

- (01) As universidades de Oxford e Cambridge já não se incluem entre as melhores da Inglaterra.
- (02) O ingresso de alunos em universidades de países não procurados tradicionalmente por estrangeiros teve um aumento considerável na época atual.
- (04) Todas as universidades que procuram atrair alunos de outros países são obrigadas a ministrar seus cursos em inglês.
- (08) O número de alunos estrangeiros na Nova Zelândia aumentou em cerca de 500%, em um período de cinco anos.
- (16) Mais da metade dos cursos de mestrado, na Holanda, são ministrados em inglês.
- (32) A língua inglesa prevalece no Japão, até nas aulas de estudos japoneses.

☐☐

Questão 33

Constituem motivos que, de acordo com o texto, explicam a menor participação das universidades americanas e britânicas no mercado de alunos estrangeiros:

- (01) Cobrança de taxas muito altas.
- (02) Menor aceitação de alunos de países do Oriente Médio.
- (04) Concorrência com universidades de outros países.
- (08) Rígidas restrições para liberação do visto nos passaportes.
- (16) Pouco interesse dos estudantes pelos estudos da cultura americana e da britânica.
- (32) Dificuldade de obtenção de financiamento para formação de professores em universidades estrangeiras.

☐☐

Questão 34

Quanto ao uso da linguagem no texto, é correto afirmar:

- (01) “abroad” (l. 1) é o mesmo que “overseas” (l. 10).
- (02) “best” (l. 2) e “richest” (l. 2) estão flexionados no mesmo grau de comparação.
- (04) “chose” (l. 2) é o particípio passado de *choose*.
- (08) “has increased” (l. 9) expressa uma ação que ocorreu em um passado determinado.
- (16) “nonnative” (l. 14) é uma palavra formada pelo processo de prefixação.
- (32) “are taught” (l. 17-18) indica uma ação na voz passiva.
- (64) “We have to be more proactive to compete” (l. 25) está no discurso indireto.

☐☐

Questão 35



FREQUENTLY ASKED QUESTIONS FOR FREE-ED.NET

Q: How much do Free-Ed.Net courses cost?

A: There is no charge for Free-Ed courses. Free-ed.net brings together the best courses, tutorials, and learning materials we can find on the Internet — including some we are developing ourselves.

5 – **Q: How long does it take to complete one of your courses?**

A: There is no fixed time for completing most of our courses. You work at your own pace.

Q: What is the purpose of taking a Free-Ed.Net course if I can't get a certificate of completion?

10 – **A:** Free-Ed is not intended to replace your formal education at a reputable degree-granting school. Rather, we are here to serve a number of other needs that cannot be handled economically, efficiently, or effectively by traditional schools. You can use Free-Ed courses to:

- 15 –
- Review material you previously learned in school.
 - Prepare for job and school placement exams.
 - Extend your vocational skills.
 - Extend your understanding of theoretical material related to your work, hobby, or special interest.

Q: Where do I get the books and other materials for a course?

20 – **A:** Everything you need is provided online. Naturally, you will have to buy some basic supplies (pencils, paper, etc.), but the learning resources are all provided on the Net. A few courses require you to read some popular novels or nonfiction books that are not yet available online. In those cases, you can get copies from your local library or bookstore.

FREE education... Disponível em: <<http://www.free-ed.net/free-ed/qLinks03Main.asp?iNum=3>>. Acesso em: 15 dez. 2006.

A fim de obter educação através da Internet, o site “Free-Ed.Net” possibilita aos usuários algumas vantagens, indicadas nas proposições

- (01) Pagar taxas menores que as de outros cursos similares.
- (02) Preparar-se para provas escolares e para exames de seleção visando a empregos.
- (04) Parcelar o pagamento necessário para a aquisição de material didático.
- (08) Revisar assuntos já estudados anteriormente.
- (16) Obter um certificado de conclusão do curso.
- (32) Aprimorar suas habilidades vocacionais.

☐ ☐

Língua Estrangeira – Francês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32

- 5 – **Culte de la minceur, glorification de la jeunesse et de la beauté, publicités puisant leur inspiration dans les codes pornographiques... Aujourd'hui, le miroir social renvoie à la femme une image irréaliste.**

- 10 – De New York à Madrid, le débat sur l'extrême maigreur de certains mannequins fait rage. En 2006, deux d'entre elles, Luisel Ramos et Ana Caroline Reston, sont mortes de dénutrition. En septembre dernier, Madrid a été la première capitale européenne à prendre des mesures en interdisant les mannequins ayant un indice de masse corporelle inférieur à 18. Mais ni New York, ni Paris, ni Milan, ni Londres ne se sont alignés. *“On est tous d'accord pour dire que ce n'est pas un problème de réglementation mais d'information”*, avait alors déclaré Didier Grumbach, président de la Fédération française de couture, *“c'est au créateur de décider de quel type de mannequin il a besoin.”* [...] Depuis, en Italie, un Manifeste anti-anorexie [...] est entré en vigueur. [...] En France, Xavier Bertrand, alors ministre de la Santé, a mis en place en février un groupe de travail dont on attend les résultats.

- 25 – Cet état des lieux ferait presque perdre le sourire à Florence Montreynaud, journaliste et présidente de La Meute [association féministe luttant contre la publicité sexiste]: *“Ce groupe de travail ne donnera rien. Nous sommes aujourd'hui à un tournant démocratique. Les propos de Didier Grumbach sont arriérés! L'Espagne et l'Italie, deux pays réputés machistes, nous donnent l'exemple. Les troubles alimentaires sont là, on ne peut plus le nier”*. Comment nier aussi que l'image actuelle du corps de la femme véhiculée dans les défilés, par la publicité ou les magazines féminins n'a pas quelque chose d'irréel? *“Nous nous trouverions toutes belles si nous n'avions pas sous les yeux ce modèle-là. Les journalistes des magazines féminins me disent souvent qu'elles sont féministes et féminines. Comme si être féministe signifiait ne pas être féminine”*.

[...]



En France, durant la campagne présidentielle, la marque Triumph a affiché une photo de jeune femme blonde en soutien-gorge et culotte sur 12 000 panneaux publicitaires, avec pour slogans: *“Enfin une candidature bien soutenue!”* ou *“Avec moi, pas d’abstention!”*

Facile de flairer le danger pour les femmes qui, pour être belles, ne doivent pas grossir, pas vieillir, être désirables en toutes circonstances. Selon une étude OCHA/CSA, si 61,4% des françaises ont un poids normal au regard des normes médicales de corpulence, 14% seulement se sentent complices avec leur corps. Et les 86% autres? Derrière le désir d’être toujours plus légère, comment ne pas voir aussi une mauvaise estime de soi? Ainsi que le danger de sombrer dans les troubles alimentaires? *“L’anorexie mentale est la nouvelle forme de dépression de la femme. Cette dernière n’est plus exprimée verbalement, mais rentrée”* [...] explique Maurice Corcos, psychiatre à l’Institut mutualiste Montsouris (Paris). *“Cette maladie éminemment occidentale concerne 9 femmes pour 1 homme. Mettre des anorexiques sur une estrade est une perversion pure et dure de la part des agences, des magazines, mais aussi des créateurs! Ces filles s’enfoncent et meurent.”*

Et Florence Montreynaud de conclure: *Nous vivons sous la dictature de l’apparence. Nous avons tendance à oublier qu’il faut avant tout apprendre à nous connaître et à nous accepter telles que nous sommes.* Une invitation à passer de l’autre côté du miroir.

HAHN, Carine. Le miroir social: avilissant... **Valeurs mutualistes**: le magazine des adhérents MGEN, Paris, n. 249, mai-juin 2007. p. 12-13.

“minceur” (l. 1) — magreza.

“puissant” (l. 3) — extraindo, buscando.

“miroir” (l. 6) — espelho.

“fait rage” (l. 10) — atinge o auge.

“a mis en place” (l. 20-21) — instalou.

“nier” (l. 27) — negar.

“culotte” (l. 34) — calcinha.

“flairer” (l. 37) — pressentir.

Questão 29

De acordo com o texto, pode-se inferir:

- (01) Uma sondagem recente revela que a maioria das mulheres francesas se mostra satisfeita com seu corpo.
- (02) Uma campanha de lingerie divulgou, nas últimas eleições presidenciais da França, milhares de *outdoors* de cunho sexista.
- (04) A extrema esbelteza dos manequins constitui um dos requisitos para os criadores da moda.
- (08) A França pôs em vigor certas medidas que visam a impedir que as agências publicitárias façam campanhas visivelmente pornográficas.
- (16) Nova Iorque, Paris e outras capitais da moda não abrem mão de manequins extremamente magros para os desfiles de seus estilistas.
- (32) As revistas femininas são as principais responsáveis pela imposição de um modelo ideal de mulher.
- (64) A anorexia, doença que se manifesta sobretudo no Ocidente, vem causando baixas no mundo da moda.



Questão 30

Segundo Florence Montreynaud,

- (01) a França deveria seguir os passos da Espanha e da Itália, adotando uma atitude mais severa em relação à anorexia.
- (02) as mulheres infelizes com seu corpo precisam da ajuda de um psiquiatra para se aceitarem como são.
- (04) ser feminista significa, também, ser feminina.
- (08) é inegável que os distúrbios alimentares que vitimam os manequins decorrem da imposição de determinado padrão de beleza.
- (16) a declaração do presidente da Federação Francesa de Costura, Didier Grumbach, revela uma postura democrática.
- (32) tanto o manifesto anti-anorexia, quanto o trabalho do grupo criado pelo Ministério da Saúde não resultarão em nada.
- (64) as mulheres, em prol de sua auto-estima, deveriam se submeter às regras impostas pela moda.



Questão 31

Em relação à linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) “Aujourd’hui” (l. 5) se refere à data em que foi escrito o artigo.
- (02) “sont mortes” (l. 13) significa, em português, **estão mortas**.
- (04) “On est”(l. 16) pode ser substituído por *nous sommes*.
- (08) “alors”(l. 17) equivale a *à ce moment-là*.
- (16) “Cet” (l. 22) e “Ce” (l. 24), no feminino, tomam a forma de “Cette” (l. 45).
- (32) “luttant” (l. 23) equivale a *qui lutte*.
- (64) “Comment” (l. 27) pode substituir o termo “Comme” (l. 31) e vice-versa.



Questão 32

“Et les 86% autres?” (l. 40-41)

A partir da leitura do texto, pode-se inferir que respondem adequadamente à questão em destaque as seguintes proposições:

- (01) Quelques-unes s’efforcent de réduire leur poids.
- (02) Elles rêvent, presque toutes, d’être maigres comme les mannequins.
- (04) Les autres refusent de changer leur apparence.

- (08) La plupart veut être mince même au risque de sa santé.
(16) Il y en a qui sont déprimées en conséquence d'un régime alimentaire très sévère.
(32) Certaines d'entre elles se trouvent désirables en ignorant le modèle standardisé.
(64) Elles pensent que l'image irréaliste de la femme est une utopie.

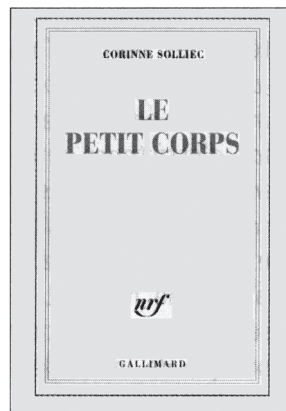


QUESTÕES de 33 a 35

CONFESSIONS D'UNE OUTRE-MANGEUSE COMPULSIVE

"Je mange pour faire taire la voix dans ma tête, je mange pour ne pas hurler à la mort, je mange pour ne pas mourir, je mange pour mourir." Un premier roman court mais insolite et grave pour Corinne Sollicec, dans lequel elle aborde le cycle

- 5 – infernal de l'anorexie-boulimie, un des troubles les plus emblématiques du mal de vivre contemporain. Estelle, 20 ans, son personnage principal, en souffre. Des pulsions irrésistibles l'amènent à se gaver de nourriture puis à se faire vomir. Son corps ne lui appartient plus. C'est son parcours
- 10 – mental et ses ressentis que Corinne Sollicec nous fait entendre. La bataille qui se livre en elle. Du moment où Estelle accepte d'être traitée dans une clinique spécialisée à celui où elle parvient à s'en sortir. Certains lecteurs n'y verront [...] pas d'intérêt et resteront insensibles, d'autres seront mal à l'aise, d'autres encore y
- 15 – trouveront des propos essentiels sur le désir et l'amour, présentés tout en finesse.



SOLLIEC, Corinne. Confessions d'une... **Valeurs mutualistes**: le magazine des adhérents MGEN, Paris, n. 248, p. 34, mars-avril 2007.

"oultre-mangeuse" (título) — comilona.
"taire" (l. 1) — calar.
"hurler" (l. 2) — gritar, urrar.

"se gaver de nourriture" (l. 8) — comer excessivamente.
"se livre" (l. 11) — se trava.
"mal à l'aise" (l. 14) — constrangidos.

Questão 33

Com base na análise do texto, em relação ao comentário feito sobre o livro, pode-se concluir:

- (01) *Le petit corps* é um romance autobiográfico.
(02) Sua autora é conhecida nos meios literários franceses.
(04) Essa obra aborda um dos distúrbios psíquicos mais preocupantes da atualidade.
(08) Sua personagem principal se debate num drama de amor sem solução.
(16) As reações provocadas pela leitura do livro de *Le petit corps* são variadas.
(32) O problema da anorexia é tratado de modo superficial pela autora.



Questão 34

De acordo com o texto, os termos transcritos à esquerda que se referem às palavras ou às expressões indicadas à direita são os seguintes:

- | | | |
|-------------------------|---|--------------------|
| (01) “en” (l. 7) | — | anorexie-boulimie. |
| (02) “I” (l. 8) | — | Corinne. |
| (04) “lui” (l. 9) | — | Estelle. |
| (08) “nous” (l. 10) | — | lecteurs. |
| (16) “celui” (l. 12) | — | parcours mental. |
| (32) “y” (l. 13) | — | premier roman. |
| (64) “d’autres” (l. 14) | — | propos essentiels. |

☐☐

Questão 35

Quanto ao uso da linguagem, pode-se afirmar:

- (01) “ne pas” (l. 2), juntos, precedem apenas a forma infinitiva.
- (02) “pour” (l. 1, 2, 3, 4), em todas as ocorrências, exprime finalidade.
- (04) “mais” (l. 3) exprime uma oposição.
- (08) “emblématiques” (l. 6) está no grau superlativo.
- (16) “vivre” (l. 6) é antônimo de um verbo presente no texto.
- (32) “puis” (l. 8) significa, em português, **pois**.
- (64) “resteront” (l. 14) pode ser substituído por *vont rester*.

☐☐

* * *

Língua Estrangeira – Espanhol

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32

INTERNET

- Imaginemos por un momento llegar a casa, abrir el grifo y que no haya agua. Dar al interruptor de la lámpara y que no se encienda la luz. Intentar ducharse y que el calentador no funcione por falta de gas. Subirse al coche por la mañana y que no arranque o encender el móvil y no poder llamar. Cualquiera de estos pequeños gestos puede amargarnos el día
- 5 – pues, a pesar de ser sólo meros detalles, son pequeños ejemplos que muestran lo acostumbrados que estamos a disponer de los suministros que hemos contratado, con los que contamos y que damos por hecho que no van a faltar.



- Al margen de que, al paso que vamos, suponer que no van a faltar ya es mucho
- 15 – suponer, a todo este elenco de servicios hay que añadir uno nuevo que empieza a convertirse en algo imprescindible para un sexto de la población mundial. Efectivamente: Internet. Como la telaraña que un día aparece en un rincón sin apenas darnos cuenta, inevitablemente la Red extiende sus hilos por el planeta conectando Sydney con Canadá, Tokio con São Paulo, Johannesburgo con Finlandia; entrelazando
- 20 – vidas, historias, cartas electrónicas y formas de vida. Mientras, habitantes de todo el mundo desconectados reclaman el acceso a las autopistas de la información como un nuevo derecho universal.

- Encender cada día el ordenador y poder conectar con todo el mundo a través de Internet, para muchos es ya algo tan habitual como abrir el grifo de casa y que
- 25 – salga agua. Pero, lamentablemente, ni todo el mundo tiene acceso al agua ni todo el mundo tiene acceso a Internet. Precisamente uno de los argumentos negativos mayormente esgrimidos contra la Red es la llamada brecha digital, esa invisible pero contundente línea que separa a los conectados de los que no lo están.

- La lucha por el control técnico de Internet es importante, pues el hecho de que
- 30 – EE.UU. pueden cerrar el grifo cuando les venga en gana, puede hacer realmente complejo

- que el acceso a la información sea universal. Pero tan importante como construir autopistas o vehículos y matricularlos, es también que la gente aprenda a conducir, que sepa a dónde dirigirse y que pueda tener gasolina para llegar al destino fijado. Hasta que la ósmosis social no muestre su capacidad para transformar en algo positivo
- 35 – la permeabilidad de la información en el sistema, resulta difícil hablar de mejoras para la humanidad en su conjunto. Para que las personas puedan bregar con el complejo entramado actual que la información supone, es necesario pasar por el escalón previo del criterio y eso es algo que, lamentablemente, no se adquiere ni en el súper ni en la farmacia. Tan importante como el gobierno de Internet y el derecho al acceso para los
- 40 – desconectados, resulta la defensa del derecho a la libertad de expresión o el derecho a una alfabetización digital, aún inexistente para muchos conectados.
- Difícilmente se podrá convertir la información en esa supuesta moneda de cambio por excelencia del siglo XXI que es el conocimiento, si resulta redundante o fútil, si no se comprende, si no es accesible o si, una vez logrados los estadios
- 45 – anteriores, no sabemos procesarla en nuestro haber cultural. Mientras los individuos no sean capaces de buscar, seleccionar, elegir y decidir qué información es relevante para su educación o para poder formarse un criterio, no habrá un verdadero avance social. Los organismos tienen por delante un importante reto: facilitar a los individuos el acceso. Pero como corolario lógico, han de proponer un buen aprendizaje educativo
- 50 – que ayude a conseguir el capital intelectual que la Nueva Sociedad requiere. Como decía Lao Tze: “un viaje de mil leguas empieza por un primer paso”.

CASTAÑEDA, Javier. Internet. **La Vanguardia Digital**. Barcelona, 24 nov. 2005. Disponível em: <<http://www.lavanguardia.es/patologiasurbanas/index.html>>. Acesso em: 4 jul. 2007. Adaptado.

Questão 29

Indicam informações contidas no texto as seguintes proposições:

- (01) Definição daquilo que vem a ser “brecha digital” (l. 27).
- (02) Parte da população mundial que tem acesso à Internet.
- (04) Número de pessoas que nunca enviaram nem receberam um *e-mail* em toda sua vida.
- (08) Alcance atingido pela Internet, na atualidade, ao estabelecer conexões entre lugares longínquos.
- (16) Afirmação de que tão importante quanto ter acesso à Internet é o fato de saber usá-la adequadamente.
- (32) Meios utilizados pelos governos para manipular, em benefício próprio, as informações veiculadas pela Internet.
- (64) Serviços que fazem parte do cotidiano de muitas pessoas e que são usados como se, supostamente, nunca viessem a deixar de existir.



Questão 30

A partir da leitura do texto, pode-se concluir que a internet

- (01) gera um novo tipo de direito universal, relacionado com o acesso a seu uso.
- (02) cria um diferente âmbito de disputa pelo poder entre países subdesenvolvidos.
- (04) ocasiona o surgimento de um grupo de excluídos, formado por aqueles que não têm acesso à Rede.
- (08) revoluciona o panorama educacional, uma vez que dispensa a instrução formal.
- (16) pode ser associada às imagens de uma aranha ou de um carro, devido ao modo como funciona.
- (32) é um mecanismo de progresso social e cultural, uma vez que todas as pessoas que a utilizam o fazem apropriadamente.
- (64) constitui uma importante ferramenta para grande parte da população mundial, de tal forma que facilitar aos indivíduos o seu acesso torna-se uma questão política.



Questão 31

Em relação à linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) A forma “lo” (l. 11) classifica-se como um artigo neutro, pela função que exerce e por anteceder a um adjetivo.
- (02) A conjunção “Mientras” (l. 20) introduz uma oração condicional.
- (04) O vocábulo “mayormente” (l. 27) é o superlativo absoluto do adjetivo *mayor*.
- (08) O elemento “aún” (l. 41) é um advérbio e, assim sendo, poderia ser substituído por *incluso*.
- (16) O vocábulo “haber” (l. 45), por sua função, pode ser considerado um substantivo.
- (32) O sujeito da forma verbal “han de proponer” (l. 49) é “Los organismos” (l. 48).



Questão 32

Sobre os termos e/ou expressões transcritos do texto é verdadeiro o que se afirma nas proposições

- (01) “suministros” (l. 12) equivale, em português, a *provisões*.
- (02) “Efectivamente” (l. 17), tal como está empregado, chama a atenção do leitor para o que se diz no texto.

- (04) “les venga en gana” (l. 30) tem sentido equivalente a *deseo* ou *quiera*.
(08) “bregar” (l. 36) pode ser definido como *pasar o exceder de cierto límite*.
(16) “logrados” (l. 44) poderia ser substituído, sem alteração de significado, por *transformados*.
(32) “reto” (l. 48) utiliza-se como sinônimo de *provocación*.



QUESTÕES 33 e 34



FORGES. Disponível em: <<http://www.sangrefria.com/forges.html>>. Acesso em: 4 jul. 2007. Adaptado.

Questão 33

A partir da análise da vinheta, podem ser inferidas as seguintes afirmações:

- (01) O turismo em massa conduz à perda de identidade cultural.
(02) Certas tradições correm o risco de perder-se em função da globalização.
(04) O progresso pode funcionar apenas como aliado dos indivíduos que vivem nas grandes cidades.
(08) A Internet possui um grande alcance, visto que pode chegar aos lugares mais remotos.
(16) A conexão à Internet, desde o ponto de vista material, pode ser algo realmente complicado.
(32) As possibilidades de expansão da Internet são variadas e, às vezes, surpreendentes.



Questão 34

Sobre a linguagem utilizada na vinheta, pode-se afirmar:

- (01) “Eso” refere-se à “Danza de la lluvia”.
- (02) “era” pode ser substituído por *ocurría* ou *pasaba*.
- (04) “ahora” funciona como uma conjunção adversativa, equivalente a *pero*.
- (08) “a Internet” desempenha a função de *complemento de régimen* do verbo “conectarse”.
- (16) “daba” é uma forma verbal simples que expressa uma ação futura.
- (32) “así” dá idéia de modo.



Questão 35

“Los ordenadores son inútiles. Sólo pueden darte respuestas.”

Pablo Ruiz Picasso

Disponível em: picassomio.com/discover/citasdearte/pablocicassoquotes/es/. Acesso em: 7 jul. 2007.

“ordenadores” — computadores.

A análise da frase de Picasso permite fazer as seguintes inferências:

- (01) Os homens são meros escravos das máquinas.
- (02) O conhecimento humano, apesar do uso da informática, será sempre limitado.
- (04) O computador poderia ser responsabilizado pelo desinteresse da juventude pela leitura.
- (08) A função primordial do computador é ajudar a resolver as grandes questões da humanidade.
- (16) O computador pode ser útil em determinados aspectos, mas a chave de sua boa utilização está na mão do homem.
- (32) A sociedade, na opinião do autor, tende a supervalorizar o computador, subestimando, às vezes, o ser humano.



* * *

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, F.; RAMALHO, L. C.; RIBEIRO, M. V. T. **História da sociedade brasileira**. 13. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.
- AQUINO, R. S. L. de et al. **História das sociedades**: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2006.
- A VIDA à sombra do terror. **Atualidades Vestibular 2005**. São Paulo: Abril, 2005.
- CANZIAN, F. Empresas nacionais vivem “apagão” logístico. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 3 jun. 2007. Dinheiro.
- CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- KOSHIBA, L. **História**: origens, estruturas e processos: ensino médio. São Paulo: Atual, 2000.
- LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. 12. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- LUCCI, E. A. **Geografia**: o homem no espaço global. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- MAIA NETO, R. F. Água para o desenvolvimento sustentável. **A Água em Revista**: revista técnica e informativa da CPRM: Serviço Geológico do Brasil. Belo Horizonte, ano V, n. 9, nov. 1997.
- MATRIZ energética. **Atualidades Vestibular 2007**. São Paulo: Abril, 2007.
- NOVAIS, F. A. **Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial**: séculos XVI - XVIII. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
- VICENTINO, C. **História geral**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003. (Coleção Novos Tempos).

Fontes das ilustrações

- ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da globalização**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. p. 83. (Questão 28).
- CANZIAN, F. Avaliação das rodovias brasileiras. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 3 jun. 2007. Dinheiro. p. B3. (Questão 24).
- LUCCI, E. A. **Território e sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 492. (Questão 25).
- _____. _____. p. 534. (Questão 28).
- MOREIRA, I. **O espaço geográfico**: geografia geral e do Brasil. 38. ed. São Paulo: Ática, 1998. p. 438. (Questão 28).
- OLIVEIRA, A. **O Pólo Petroquímico de Camaçari**: industrialização, crescimento econômico e desenvolvimento regional. 2006. 344p. Tese (Doutorado em Geografia) — Universidade Salvador — UNIFACS, Salvador, p. 62. (Questão 21).
- PIFFER, O. **Geocontexto**: geografia para o ensino médio. São Paulo: IBEP, 2005. p. 55. Adaptada. (Questão 23).



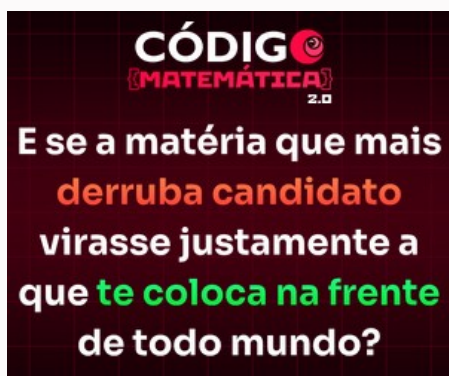
Universidade Federal da Bahia
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação
Rua João das Botas, 31- Canela
CEP: 40 110 - 160
Salvador - Bahia - Brasil
Telefax: (71) 3331 4433
ssoa@ufba.br
www.vestibular.ufba.br

**Direitos autorais reservados. Proibida a
reprodução, ainda que parcial, sem autorização
prévia da Universidade Federal da Bahia - UFBA**

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

